

CASA CULTURAL

XVI FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS

VALONGO DO VOUGA

30 NOV A 3 DEZ | 2017

AUDITÓRIO DA CASA DO POVO

Direção Artística
BETO HINÇA



ÁGUEDA



30 DE NOVEMBRO* | Quinta-feira | **14H00 | 15H30**

*Reservado e oferecido às instituições locais

1 DE DEZEMBRO | Sexta-feira | **16H00** | Feriado

“O CURUPIRA”

Beto Hinça, Teatro de Marionetas – Portugal

O Curupira é o espetáculo que ludicamente explora conteúdos ambientalistas importantes.

Ao espectador é permitido divertir-se reflexivamente.

O Mito do Curupira, preservador da natureza, é explorado a fim de levar à plateia a decisão de cuidar da natureza. Proteger a natureza é proteger a existência humana. Crianças e adolescentes forcem pelo herói do bem, o herói que nunca destrói, nem o inimigo. Apenas o assusta.

2 DE DEZEMBRO | Sábado | **21H30**

“HISTÓRIAS DE AMOR”

Pequeno Teatro de Munhecos de Calli – Colômbia

"Histórias do amor" é uma farsa poética onde os personagens usam fantasias coloridas, maquiagem, nariz e recurso às ferramentas do palhaço. Alegrementemente vestidos, sonhadores e coloridos, encontram-se e apaixonam-se.

Neste ambiente alegre, poético e apaixonado, iniciam assim uma disputa em que cada um tenta conquistar a atenção dos presentes, através dos seus desempenhos e dos seus talentos.

VALONGO DO VOUGA

30 NOV A 3 DEZ

AUDITÓRIO

CASA DO POVO

3 DE DEZEMBRO | Domingo | **16H00**

“A História Da Carochinha”

Era Uma Vez, Teatro de Marionetas – Portugal

Era uma vez uma carochinha que andava a varrer a casa, achou cinco réis e foi logo ter com uma vizinha e perguntou-lhe: «Ó vizinha, que hei-de eu fazer a estes cinco réis? Respondeu-lhe a vizinha: «Compra doces.» «Nada, nada, que é lambarice.» Foi ter com outra que lhe disse: «Compra fitas, flores, braceletes e brincos e vai-te pôr à janela e diz: «Quem quer casar com a carochinha?»

Que é bonita e perfeita!»

Apareceram vários pretendentes: um boi, um burro, um cão, um gato e um rato, que se chamava João Ratão.

A Carochinha e o João Ratão apaixonaram-se, casaram-se.

Certo dia a Carochinha pediu ao João Ratão que lhe ficasse a tomar conta da panela onde cozia feijões para o jantar. O João Ratão, que era guloso, ao provar os feijões caiu dentro da panela e lá ficou.

Quando a Carochinha chegou a casa, encontrou o seu João morto na panela.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

234 630 500 | casapovoalongo@mail.telepac.pt

Apoios:

Restaurante
CASA BRANCA

Restaurante
VIDEIRA

Restaurante
JACINTO